



***GUIA FORMATIVO:
REFERENTES DE ATUAÇÃO DOCENTE PARA
ACOMPANHAR E AVALIAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS
TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DO NOVO ENSINO
MÉDIO***

**Autores:
Marcelo Martin Heinrichs
Arleide Rosa da Silva**

BLUMENAU - 2023

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

H469g

Heinrichs, Marcelo Martin, 1978-

Guia formativo: referentes de atuação docente para acompanhar e avaliar a implementação das trilhas de aprofundamento do novo ensino médio / Marcelo Martin Heinrichs. - Blumenau, 2023.

21 f. : il.

Orientador: Arleide Rosa da Silva.

Produto Educacional (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

Bibliografia: f. 21.

1. Ciência. 2. Ciência - Estudo e ensino. 3. Ensino médio. 4. Professores de ciência. 5. Participação no planejamento curricular. 6. Prática de ensino. I. Silva, Arleide Rosa da, 1968-. II. Universidade Regional de Blumenau. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. III. Título.

CDD 507



Esta obra está licenciada sob a Licença Creative Commons
Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.
Para visualizar uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>.

SUMÁRIO

CARTA AO LEITOR	05
COMO UTILIZAR ESTE MATERIAL	06
1 – REFERENTES DE ATUAÇÃO DOCENTE	07
2 – REFERENTES NA PRÁTICA	16
REFERÊNCIAS	21
ANEXO 1 – FICHA DE APROVAÇÃO	22

CARTA AO LEITOR

Este Produto Educacional é resultado da dissertação de Marcelo Martin Heinrichs, intitulada REFERENTES DE ATUAÇÃO DOCENTE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS, orientada pela professora doutora Arleide Rosa da Silva, pertencente ao grupo de Pesquisa Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Linha de Pesquisa Formação e Práticas Docentes em Contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau.

O produto foi avaliado e aprovado em banca de defesa pelo professor doutor Elcio Cecchetti e pelas professoras doutoras Cassia Ferri e Arleide Rosa da Silva. O acesso a esse material pode ser realizado pela Biblioteca de Teses e Dissertações da FURB e também pelo portal de objetos educacional eduCAPES.

É importante salientar que esse Produto Educacional foi construído a partir de pesquisa desenvolvida com os professores da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias que estavam atuando com Trilhas de Aprofundamento em três escolas da rede estadual de ensino de Santa Catarina pertencentes a Coordenadoria Regional de Educação de Seara.

Este produto se constitui como uma proposta de material didático/instrucional que possui aderência com a área de concentração “Ensino” e com a Linha de Pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”. Apresenta os referentes de atuação docente que têm por objetivo nortear o processo de Implementação das Trilhas de Aprofundamento, podendo ser ressignificados para outras redes de ensino de modo a qualificar o processo de acompanhamento e avaliação do percurso de Implementação das Trilhas de Aprofundamento, bem como, construir propostas de formação continuada alinhadas com as reais necessidades dos professores.

Boa leitura

COMO UTILIZAR ESTE MATERIAL

Este Produto Educacional destina-se aos profissionais da Educação - professores, coordenadores pedagógicos, equipes gestoras e gerências de educação -, com o intuito de possibilitar, a partir dos referentes de atuação docente elaborados, uma observação em contexto da atuação dos professores para que se construam movimentos formativos que atendam às reais demandas destes profissionais.

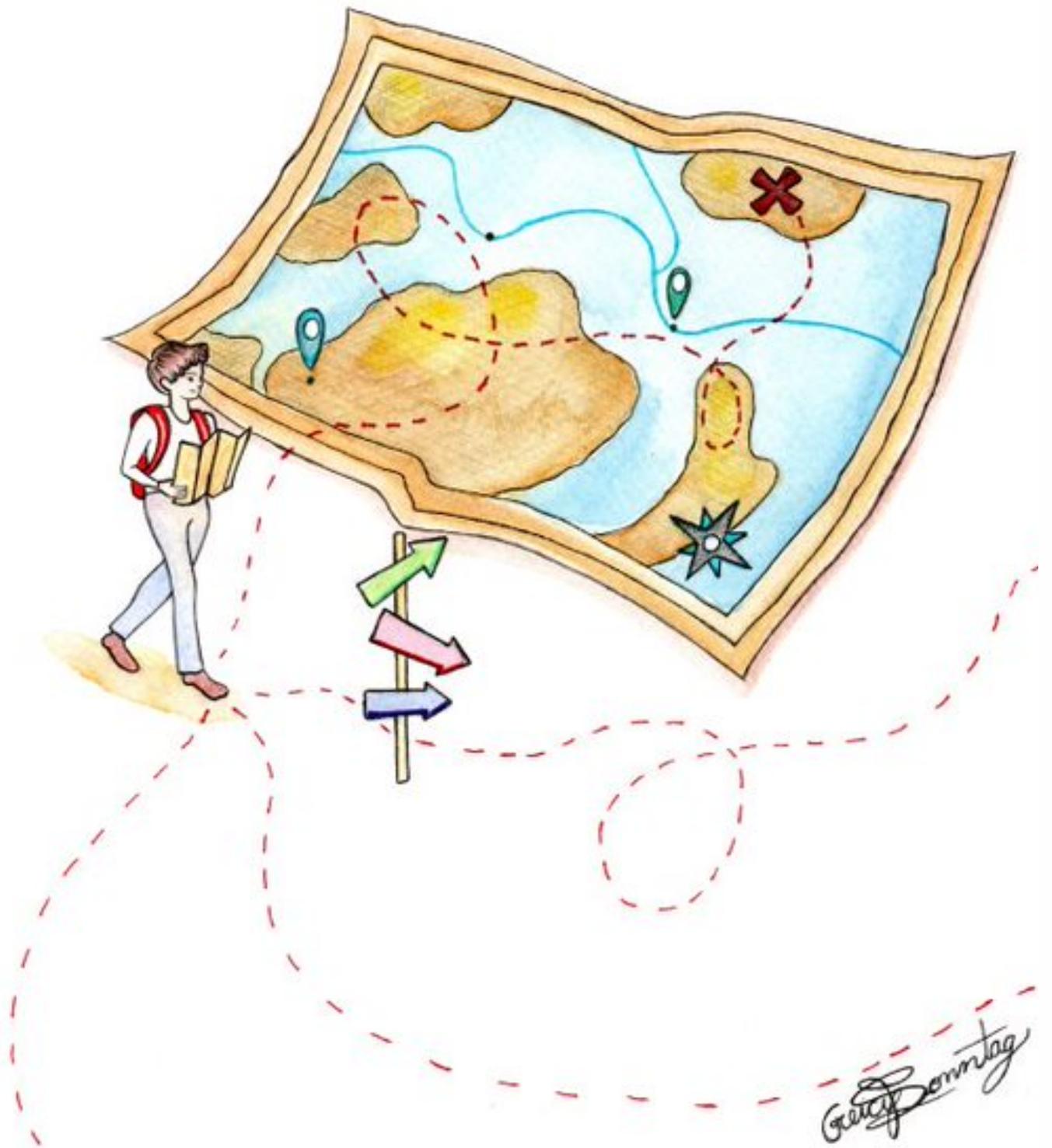
O material está dividido em dois capítulos:

O Capítulo 1 expõe o que são os referentes de atuação docente e apresenta os referentes desenvolvidos durante o processo de pesquisa. Estes referentes devem ser utilizados de maneira integrada com a proposta de matriz de avaliação da atuação docente e do processo de Implementação das Trilhas de Aprofundamento apresentada no **Capítulo 2**.

A Matriz é uma ferramenta que permite criar um plano de ação prático, tendo em vista que, a partir dela, uma escola ou rede de ensino poderá realizar o levantamento das necessidades formativas de seus professores e assim, a partir das evidências registradas, traçar um plano de ação que permita o desenvolvimento dos professores nas dimensões Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional, além de permitir uma avaliação da Estrutura Física e Pedagógica das escolas.

CAPÍTULO 1

REFERENTES DE ATUAÇÃO DOCENTE



Formação Continuada

A formação continuada representa um processo que favorece o desenvolvimento profissional do professor, fazendo uma ligação entre a formação inicial e a experiência decorrente de um processo de exercício da profissão.

É importante que os processos de formação continuada **“promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação de políticas educativas”** (NÓVOA, 1995, p.16)

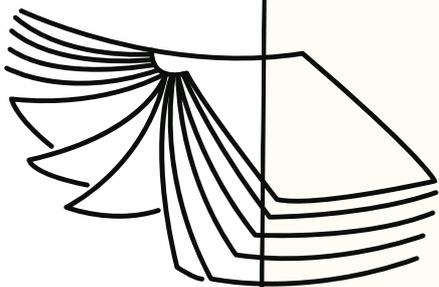
Apresenta-se como uma ação fundamental para potencializar a atuação docente buscando o empoderamento teórico e crítico com elementos para o desenvolvimento profissional e para ressignificar as práticas pedagógicas.



No entanto, os processos formativos não devem ser guiados pelo senso comum, mas sim, baseados em reflexões e referenciados a alguma perspectiva derivada de alguns fundamentos (SILVA, ALMEIDA, GATTI, 2016), bem como, respeitar a figura do professor e de seu contexto de trabalho.



Os referentes



A base para os movimentos de formação continuada perpassa por debater as questões que emergem da docência, tendo o professor como protagonista, num movimento que articula os conhecimentos pedagógicos, científicos, culturais e políticos.

Ao refletir sobre o trabalho do professor, pode-se evidenciar que diferentes conhecimentos de ordem teórica e prática são mobilizados no exercício da docência e, diante das diversas situações que se apresentam neste contexto, determinados tipos de conhecimentos são essências.

É na busca por delimitar aquilo que é próprio da ação docente, neste contexto específico de trabalho com as Trilhas de Aprofundamento, que surgem os "referentes de atuação docente".

Uma referência teórica

Silva, Almeida e Gatti (2016) apresentam num trabalho desenvolvido junto à Fundação Carlos Chagas os “referentes e critérios para a ação docente”. Segundo estes autores, “[...] a estipulação e um maior detalhamento de referentes de ação docente não impingem ao professor uma ação padronizada ou mecânica, tampouco sugerem em qual abordagem teórica específica ele deve se pautar para a realização de seu trabalho, mas permitem identificar os tipos de conhecimento e as capacidades que delimitam e esclarecem o mérito e a especificidade de sua ação.” (SILVA e ALMEIDA, 2015, p. 20)

Este trabalho serviu de aporte teórico para o desenvolvimento dos REFERENTES DE ATUAÇÃO DOCENTE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Os referentes de atuação docente específicos para o trabalho com as Trilhas de Aprofundamento são estruturados em quatro dimensões, sendo que cada uma destas dimensões é constituída por uma ementa, seguida de um conjunto de categorias com o seu respectivo detalhamento.



A dimensão **CONHECIMENTO PROFISSIONAL**, apresentada no quadro 1, busca evidenciar os saberes que subsidiam a prática do professor em atuação com as Trilhas de Aprofundamento do Novo Ensino Médio. Apontam num primeiro momento a importância do professor conhecer a proposta curricular do sistema de ensino em que trabalha, porém, conhecê-la de forma crítica, de modo a perceber quais as relações de poder presentes e quais os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos que a constituíram. Evidencia-se ainda a necessidade do professor compreender a relação de seu componente curricular com os demais da Área do Conhecimento, bem como com as outras Áreas do Conhecimento, em virtude do trabalho interdisciplinar solicitado para a atuação com as Trilhas de Aprofundamento.

A dimensão **PRÁTICA PROFISSIONAL**, representada no quadro 2, expõe os aspectos relacionados com as condições de aprendizagem criadas pelo professor no desenvolvimento das Trilhas de Aprofundamento. Esta dimensão envolve a habilidade de planejar situações de ensino que favoreçam o protagonismo dos estudantes considerando seus interesses e seus conhecimentos prévios, a partir de sequências didáticas que integrem um amplo repertório de estratégias de ensino que possibilitem a participação ativa e a aprendizagem de todos os estudantes em sua diversidade.

A dimensão **ENGAJAMENTO PROFISSIONAL**, quadro 3, relaciona-se com a ação do professor com seu contexto de trabalho. Espera-se que o profissional da educação reconheça o seu papel docente, valorizando o trabalho colaborativo e compartilhando responsabilidades comuns da escola, de modo a construir um clima escolar de cooperação e estímulo à aprendizagem de todos os estudantes. Ainda, que o professor identifique suas necessidades de aprimoramento profissional para uma atuação integradora com as Trilhas de Aprofundamento e, dessa forma, participe de movimentos de formação continuada em contexto, refletindo sobre sua prática e desenvolvendo-se a partir de sua experiência e a de seus pares.

A dimensão **ESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA**, sintetizada no quadro 4, surge das angústias apresentadas pelos professores no processo de investigação realizado. Busca-se evidenciar a necessidade de que o professor tenha à disposição estrutura física, recursos didáticos e material adequado que permitam a organização de ambientes de aprendizagem diversificados e flexíveis, que despertem o interesse e que também ensinem.

Quadro 1 - Dimensão Conhecimento Profissional

DIMENSÃO: CONHECIMENTO PROFISSIONAL	
Ementa: A dimensão Conhecimento Profissional busca evidenciar os saberes que subsidiam a prática do professor em atuação com as Trilhas de Aprofundamento do Novo Ensino Médio, apresenta a importância do professor de conhecer, de forma crítica, a proposta curricular do sistema de ensino em que trabalha. Evidencia ainda a necessidade do professor compreender a relação de seu componente curricular com os demais de sua Área, bem como com as outras Áreas de Conhecimento.	
CATEGORIA	DETALHAMENTO
1.1 Conhece a proposta curricular do sistema de ensino em que trabalha e a relaciona de forma crítica com as teorias curriculares e com os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos que a constituíram.	Conhece a proposta curricular do sistema de ensino onde trabalha; Compreende as diferentes teorias do currículo e seus impactos na educação básica; Reflete sobre os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos que constituem o currículo.
1.2 Entende as relações entre o seu componente curricular e os demais componentes de sua Área de Conhecimento, bem como, a relação desta com as demais Áreas do saber, possibilitando assim uma atuação interdisciplinar.	Percebe que os componentes curriculares são recortes das Áreas de Conhecimento que representam; Compreende a relação de seu componente curricular com os demais componentes de sua Área; Percebe a relação de sua Área de conhecimento com a outras Áreas do saber.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 2 - Dimensão Prática Profissional

DIMENSÃO: PRÁTICA PROFISSIONAL	
Ementa: A dimensão Prática Profissional apresenta os aspectos relacionados com as condições de aprendizagem criadas pelo professor no desenvolvimento das Trilhas de Aprofundamento. Envolve a habilidade de planejar situações de ensino que favoreçam o protagonismo dos estudantes considerando seus interesses e seus conhecimentos prévios, possibilitando a participação ativa e a aprendizagem de todos os estudantes em sua diversidade. Compõem ainda a promoção de situações de ensino a partir do contexto dos estudantes, recorrendo, para isso, a diversas formas de agrupamento dos alunos favorecendo a aprendizagem entre pares. Considera-se ainda nesta dimensão o uso de estratégias e instrumentos de avaliação diversificados e apropriados que possibilitem observar o desempenho individual dos alunos, e, permita o aperfeiçoamento e a reformulação da prática educativa por parte dos professores.	
CATEGORIA	DETALHAMENTO
2.1 Proporciona experiências de aprendizagem que mobilizam o protagonismo e consideram os interesses dos estudantes.	Considera os interesses de seus alunos no planejamento das atividades a serem desenvolvidas; Propõe atividades de ensino que mobilizem o protagonismo dos alunos.
2.2 Elabora planos de aula com base no currículo e os articula com uma ampla variedade de fontes de informação.	Elabora os planos de aula com base no currículo e os articula com outras fontes de informação; Busca novos recursos e materiais didáticos para qualificar suas atividades de ensino.
2.3 Planeja sequências didáticas integrando um amplo repertório de estratégias de ensino que favoreçam a participação ativa e a aprendizagem de todos os estudantes.	Estabelece atividades de ensino a partir de amplo repertório de estratégias de ensino; Utiliza procedimentos didáticos variados para a abordagem dos objetos de conhecimento/conteúdos; Propõe atividades que permitam a participação ativa e o envolvimento de todos os alunos.
2.4 Recorre a formas diversas de agrupamento dos alunos durante as aulas de modo a favorecer a aprendizagem entre pares e o compartilhamento de saberes.	Utiliza diversas formas de agrupamento dos alunos durante as aulas; Cria um ambiente de aprendizagem coletiva e compartilhamento de saberes.
2.5 Organiza tempos e espaços educativos para além do ambiente escolar, buscando desenvolver uma aprendizagem em contexto, partindo de problemas do cotidiano dos estudantes e da comunidade onde estão inseridos.	Propõe atividades educativas para além do espaço escolar; Possibilita o desenvolvimento de aprendizagens em contexto, a partir de problemas dos estudantes ou da comunidade onde estão inseridos; Orienta atividades de intervenção no ambiente escolar ou na comunidade.
2.6 Propõe atividades que possibilitam a ampliação do repertório dos estudantes em relação à utilização de recursos tecnológicos.	Faz uso de recursos tecnológicos em suas aulas; Orienta os alunos na utilização de recursos tecnológicos; Propõe atividades para que os estudantes ampliem o seu repertório de recursos tecnológicos; Possibilita a aprendizagem de diferentes ferramentas tecnológicas por meio do compartilhamento entre os estudantes.
2.7 Utiliza estratégias e instrumentos de avaliação diversificados e apropriados que permitam observar o desempenho individual dos estudantes.	Utiliza estratégias pertinentes para avaliar os alunos; Utiliza diferentes instrumentos para avaliar os alunos; Considera o desempenho individual dos estudantes em sua diversidade; Percebe a avaliação como uma bússola que indica o caminho a ser seguido para o desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes.
2.8 Elabora sequências didáticas levando em consideração os conhecimentos prévios dos estudantes.	Elabora as atividades educativas levando em conta os conhecimentos prévios dos alunos; Relaciona os conhecimentos prévios dos estudantes com os objetos de conhecimento/conteúdo a serem desenvolvidos durante as aulas.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 3 - Dimensão Engajamento Profissional

DIMENSÃO: ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	
Ementa: A dimensão Engajamento Profissional relaciona-se com a ação do professor com seu contexto de trabalho. Assim sendo, espera-se que o profissional da educação reconheça o seu papel docente, valorizando o trabalho colaborativo e compartilhando responsabilidades comuns da escola, de modo a construir um clima escolar de cooperação e estímulo à aprendizagem de todos os estudantes. Espera-se ainda que o professor identifique suas necessidades de aprimoramento profissional para uma atuação integradora com as Trilhas de Aprofundamento e, dessa forma, participe de movimentos de formação continuada em contexto, refletindo sobre sua prática e desenvolvendo-se a partir de sua experiência e a de seus pares.	
CATEGORIA	DETALHAMENTO
3.1 Participa de movimentos de formação continuada em contexto, refletindo sobre sua prática e desenvolvendo-se a partir de sua experiência e a de seus pares.	Participa de movimentos de formação continuada; Reflete sobre suas necessidades de aprimoramento profissional; Relaciona os momentos de formação continuada com sua atuação refletindo assim sobre a sua prática; Desenvolve-se a partir de sua experiência e a de seus pares, acolhendo e dando sugestões em busca de alternativas de ensino.
3.2 Propõe sequências didáticas e processos avaliativos integrados na Área e entre Áreas de Conhecimento, percebendo a avaliação como meio de aperfeiçoamento da prática educativa.	Reconhece a avaliação como meio de melhoria das atividades de ensino; Participa de momentos de planejamento coletivo na escola; Coopera na construção de sequências didáticas integradas entre as disciplinas de sua Área de Conhecimento e com as demais Áreas; Atua de modo conjunto na construção de processos avaliativos integrados que considerem as especificidades de cada estudante.
3.3 Reconhece o seu papel docente valorizando o trabalho colaborativo e compartilhando responsabilidades comuns da escola.	Reconhece o caráter profissional do seu trabalho como docente. Valoriza o trabalho colaborativo na escola; Compartilha responsabilidades comuns da escola com seus pares e com a equipe gestora.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 4 - Dimensão Estrutura Física e Pedagógica

DIMENSÃO: ESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA	
Ementa: Nesta dimensão busca-se evidenciar a necessidade de que o professor tenha à disposição estrutura física, recursos didáticos e material adequado para o desenvolvimento das atividades das Trilhas de Aprofundamento. Compreende ainda a importância de o professor ter em sua carga horária de trabalho espaços para planejamento coletivo e participação em momentos de formação continuada.	
CATEGORIA	DETALHAMENTO
4.1 Tem a disposição estrutura física, recursos didáticos e material adequado, que permitam a reestruturação destes espaços e assim possibilita a organização de ambientes de aprendizagem diversificados e flexíveis.	<p>A escola tem a disposição do professor estrutura física adequada como sala de tecnologias, laboratórios, biblioteca, conexão com a internet, espaços de convivência dos estudantes e sala de planejamento para os professores;</p> <p>A escola tem a disposição do professor uma variedade de recursos didáticos que permitam tornar as aulas mais dinâmicas;</p> <p>A escola tem a disposição do professor um conjunto de material pedagógico que permita o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;</p> <p>A escola tem a disposição recursos financeiros para visitas de estudo e atividades de observação possibilitando desenvolver a aprendizagem em contexto.</p>
4.2 Tem a disposição tempo de planejamento coletivo que permitam a elaboração de sequências didáticas organizadas por Área de Conhecimento, bem como, momentos de análise crítica das práticas desenvolvidas.	<p>O professor tem a disposição tempo para planejamento coletivo na sua Área de Conhecimento;</p> <p>O professor tem a disposição tempo para planejamento com as demais Áreas de Conhecimento;</p> <p>O professor tem a disposição tempo para pesquisar e selecionar novos recursos para a elaboração de sequências didáticas significativas aos alunos.</p>
4.3 Tem a disposição tempo e incentivo para participar de movimentos de formação continuada em contexto, refletindo sobre sua prática e desenvolvendo-se a partir de sua experiência e a de seus pares.	<p>O professor tem a disposição tempo para participar de momentos de formação continuada por componente curricular e por Área de Conhecimento;</p> <p>O professor é incentivado pelo órgão de gestão a participar de momentos de formação continuada;</p> <p>Os processos de formação continuada consideram o contexto de atuação do professor, sua experiência e a aprendizagem colaborativa.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.

CAPÍTULO 2

REFERENTES NA PRÁTICA



Este capítulo apresenta uma proposta de matriz de acompanhamento da atuação docente e do processo de Implementação das Trilhas de Aprofundamento orientada pelos referentes de atuação docente apresentados no capítulo 1.

É uma ferramenta que permite criar um plano de ação prático a partir das evidências registradas durante o processo.

Esta matriz tem seu modelo de organização baseado no método 5W2H, que, segundo Napoleão (2018), é considerado uma ferramenta administrativa e de qualidade, que tem como objetivo principal auxiliar no planejamento de ações, sendo que funciona como uma espécie de checklist composto por sete perguntas específicas.



Utilizando a matriz ...

O objetivo é que a matriz seja utilizada em momentos de planejamento coletivo, possibilitando assim uma análise do grupo de professores envolvidos no processo, bem como, em momentos de observação de aula, proporcionando desta forma a identificação das necessidades formativas de cada professor de modo individualizado.

A matriz é composta por **seis seções**, sendo que:

Seção 1: Identificação

Nesta seção o responsável deve informar o nome da escola e da trilha que está sendo ofertada e analisada, bem como a data da visita e quem são os observados, grupo de professores ou um professor de modo individual.

Seção 2: Dimensão

Registrar qual dimensão da atuação docente está sendo alvo de observação.

Seção 3: Categoria

Registrar qual categoria está sendo observada.

Seção 4: Detalhamento

Registrar qual detalhamento da categoria elencada está sendo observada.

Seção 5: Evidências

Nesta seção devem ser registradas as evidências da observação, ou seja, apontar em que medida o detalhamento descrito na seção 4 está sendo atingido pelo professor e quais são as comprovações disto.

Seção 6: Ações a serem desenvolvidas

Esta é a seção de planejamento. Sendo assim, partindo das evidências apresentadas na seção 5, o gestor ou grupo de professores pode planejar ações para suprir possíveis lacunas e dificuldades evidenciadas.

É indicado que as ações sejam construídas de modo coletivo com a participação de todos os envolvidos no processo.

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE TRILHAS DE APROFUNDAMENTO

IDENTIFICAÇÃO	Nome da escola:					
	Trilha ofertada:					
	Quem foi observado:					
	Data da observação:					
DIMENSÃO						
CATEGORIA						
DETALHAMENTO						
EVIDÊNCIA						
AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS						
O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?

Apresentamos na próxima página um exemplo da matriz preenchida e na sequência a matriz em branco para impressão e utilização.

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE TRILHAS DE APROFUNDAMENTO

Exemplo preenchido: Todos os dados são fictícios

IDENTIFICAÇÃO	Nome da escola: EEB ENGENHO VELHO					
	Trilha ofertada: EUREKA! INVESTIGAÇÃO NO MUNDO DA CIÊNCIA					
	Quem foi observado: PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA)					
	Data da observação: 05/07/2023					
DIMENSÃO	Dentre as dimensões apresentadas qual está sendo observada? (Exemplo: PRÁTICA PROFISSIONAL)					
CATEGORIA	Da dimensão em análise qual categoria será alvo de observação? (Exemplo: Elabora planos de aula com base no currículo e o articula com uma ampla variedade de fontes de informação.)					
DETALHAMENTO	Diante da seleção da categoria, qual detalhamento apresentado será alvo de análise? (Exemplo: Elabora os planos de aula com base no currículo e os articula com outras fontes de informação;)					
EVIDÊNCIA	As evidências podem ser encontradas ao analisar os planos de aula, ao acompanhar aulas e atividades que estão sendo desenvolvidas, ainda, observando momentos de planejamento coletivo dos professores, bem como, em conversas individuais com os professores responsáveis pelo trabalho com as Trilhas de Aprofundamento. (Exemplo: A partir da análise dos planos de aula e de observação de aulas da Trilha de Aprofundamento, foi constatado que os objetos de conhecimento que estavam sendo trabalhados não constam no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Ainda foi identificado que os professores estão trabalhando de forma isolada, não atingindo assim o objetivo da integração curricular. Os planejamentos estão amparados somente nos livros didáticos disponíveis na escola, percebe-se assim a necessidade de articular os mesmos com outras fontes de informação.)					
AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS						
O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
Estudo do caderno 3 do currículo	Para que os professores identifiquem as habilidades a serem desenvolvidas na Trilha e quais objetos de conhecimento podem ser utilizados.	Na escola	Nas quartas feiras a tarde, no período de planejamento da área de Ciências da Natureza, 4 e 5 aulas.	Professor de química, física e biologia sob coordenação do Assistente Técnico Pedagógico da escola.	Leitura do caderno 3 do currículo, páginas 105 a 113, para identificação dos objetivos da Trilha, das habilidades a serem desenvolvidas e dos objetos de conhecimento previstos. Planejamento de atividades que permitam a integração dos componentes curriculares da Trilha.	Não há necessidade de recursos.

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE TRILHAS DE APROFUNDAMENTO

IDENTIFICAÇÃO	Nome da escola:					
	Trilha ofertada:					
	Quem foi observado:					
	Data da observação:					
DIMENSÃO						
CATEGORIA						
DETALHAMENTO						
EVIDÊNCIA						
AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS						
O que será feito?	Por que será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?	Como será feito?	Quanto custará?

REFERÊNCIAS

NAPOLEÃO, B. M. **5W2H. Ferramentas de Qualidade**, 2018. Disponível em: <https://ferramentasdaqualidade.org/5w2h/>. Acesso em 25.jun. 2023.

NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Portugal: Dom Quixote: 1995

SILVA, V. G.; ALMEIDA, P. C. A. **Ação docente e profissionalização: referentes e critérios para formação**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2015.

SILVA, V. G.; ALMEIDA, P. C. A.; GATTI, B. A. **Referentes e critérios para ação docente**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 46, n. 160, p.286 - 311, 2016.

GUIA FORMATIVO:
REFERENTES DE ATUAÇÃO DOCENTE PARA ACOMPANHAR E AVALIAR A
IMPLEMENTAÇÃO DAS TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DO NOVO
ENSINO MÉDIO

Produto Educacional aprovado para a obtenção do grau de Mestre em Ensino de
Ciências Naturais e Matemática, pela Banca Examinadora formada por:

Aprovado em: 28/08/2023



Presidente: Professora Arleide Rosa da Silva, Dra. – Orientadora
Universidade Regional de Blumenau – FURB

Membro: Professora Cássia Ferri, Dra.
Universidade Regional de Blumenau – FURB



Membro: Professor: Elcio Cecchetti, Dr.
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó